A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO CONTEXTO DA INCLUSÃO NO MUNICÍPIO DE ABREU E LIMA - PE

Sylvia Fernanda Costa Santiago[1]

Ieda Cristina Flóro de Souza Costa[2]

INTRODUÇÃO

Este artigo buscou analisar as práticas pedagógicas docentes que são desenvolvidas na Educação de Jovens e Adultos - EJA para os alunos com deficiência matriculados nessa modalidade de ensino no município de Abreu e Lima-PE. Todavia, o desenvolvimento educacional desses alunos não foi pautado, conforme recomenda Vigotski (2007) em suas limitações e nem as suas potencialidades foram desconsideradas. Nessa perspectiva, foi realizada uma pesquisa com os docentes da EJA através de questionários de entrevistas foi questionários ou entrevistas? Por qual meio? Online? Presencial? semiestruturadas que coletou dados sobre o trabalho do professor da EJA com alunos com deficiência.

O município de Abreu e Lima - PE fica situado na região metropolitana do Recife, capital Pernambucana e conta com 13 escolas que oferecem a modalidade EJA – fase I e fase II que correspondem aos anos iniciais do 1º ao 5º ano do ensino fundamental I e possuem 332 alunos matriculados e a fase II?.Seria importante dizer quando foi realizada essa pesquisa Foram entrevistados 6 professores da EJA que atuam de 6 escolas distintas do município que atendem em média 179 alunos e dos resultados encontrados destacam-se a presença de aproximadamente 15 estudantes com deficiência em sala de aula regular na modalidade EJA, assim confirmando a importância da inclusão na EJA do aluno com deficiência e o trabalho efetivo do professor de educação especial, ressaltando também a importância do aprender ao

[1] Mestranda no programa de Pós Graduação em Educação na Business School. E-mail: sylviasantiagoeja@gmail.com.

[2] Graduanda em Pedagogia Uninassau.

tempo em que se ensina, como menciona (FREIRE, 2002).

Dessa forma, foi verificado que se faz necessário investimentos nas escolas para assegurar a acessibilidade, formação continuada para o professor e participação efetiva do professor de atendimento educacional especializado.

DISCUSSÕES

Das escolas envolvidas na pesquisa, todas apresentaram alunos com deficiências matriculados na modalidade EJA nas fases I e II. Sendo representado no quadro abaixo:

Quadro 1 – Dados coletados das entrevistas com os professores das escolas analisadas

	Escolas					
	1	2	3	4	5	6
N° alunosmatriculados	44	24	31	42	19	22
N° alunos com deficiência	3	1	2	3	3	2
Tipo de Deficiência	Física e intelectual	Intelectual	Intelectual	Síndrome de Down e Física	Intelectual	Intelectual
Formação do professor regente	PósemEducação	PósemEducação	PósemEducação	PósemEducação	PósemEducação	PósemEducação
Fase	I e II	I e II	I e II	I e II	I e II	I e II

Fonte: Próprio autor (2021).

Dentre as atividades pedagógicas que são desenvolvidas pelos professores regentes da EJA estão as adaptações feitas com recursos, todavia nem todos os professores tiveram treinamento e capacitação para fabricar recursos pedagógicos adequados as deficiências dos alunos.

Nesse contexto, o departamento de educação inclusiva do município, através das professoras de atendimento educacional especializado são responsáveis pela confecção de recursos e adaptações nas atividades da EJA, tornando o aprendizado desse aluno mais proveitoso.

Além disso, todos os alunos do município matriculados na EJA I e II

recebem acompanhamento com o profissional de atendimento educacional especializado, onde é feita a escuta e através dessa abordagem entende-se quais as necessidades do aluno e quais as metodologias serão aplicadas a fim de tornar o processo de ensino aprendizagem satisfatório.

Dentre as dificuldades encontradas pelo professor regente da EJA, de acordo com as entrevistas, foi citada a falta de capacitação sobre educação especial e inclusiva, falta de recurso para trabalhar com os alunos e ausência da família no acompanhamento do aluno com deficiência da EJA, sendo assim, as barreiras para alcançar o objetivo de formar o aluno da EJA tornam o trabalho efetivo do professor regente limitado, uma vez que a capacitação através de formação continuada é essencial para a desenvoltura do trabalho, além disso, os materiais pedagógicos precisam ser confeccionados e sem treinamento específico o professor não consegue realizar o trabalho.

A participação da família é de extrema importância no desenvolvimento do aluno com deficiência na EJA, pois é através dela que o professor faz as devidas recomendações para que o trabalho seja realizado de forma conjunta, emparceria com a família.

Nesse contexto, podemos observar que existe uma carência no olhar para o aluno com deficiência na EJA e por isso faz-se necessário mais disponibilização de materiais pedagógicos adequados para trabalhar com o aluno com deficiência, além do investimento em cursos de capacitação e formação continuada para o professor da EJA, preparando-o para uma rotina saudável em sala de aula que os alunos com deficiência estejam inseridos, além de reforçar a ideia da participação da família no contexto escolar e social para que o processo de ensino aprendizagem seja satisfatório e proveitoso.

Sendo assim, a educação especial e inclusiva na sua diversidade precisa ser bem estabelecida em todos o ensino básico e na modalidade da EJA ainda precisar de muitas adaptações para alcançar o objetivo de concretização do ensino adaptado para cada deficiência. Além de mais inclusão na sala de aula e mais acessibilidade para esse aluno.

REFERÊNCIAS

VIGOTSKI, L. V. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.